

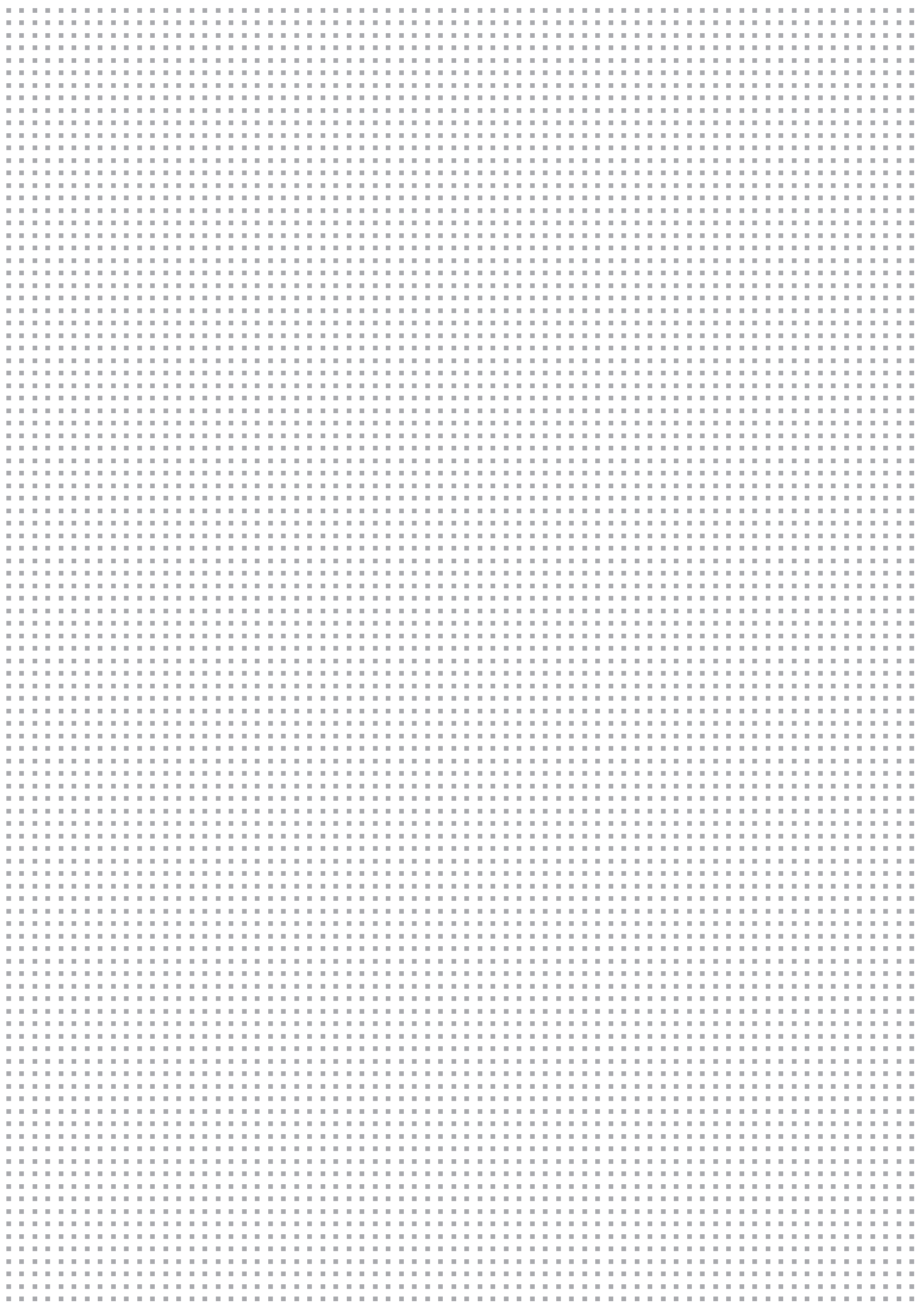
EMPREENDEDORISMO NO BRASIL — 2019

recorte temático: **Faixa Etária**



Janeiro 2020





Coordenação do GEM

Internacional

Global Entrepreneurship Research Association (GERA),
London Business School
Babson College, Estados Unidos
Korea Entrepreneurship Foundation, Coreia do Sul

No Brasil

Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP)

Sandro Nelson Vieira – Presidente do Conselho
Anderson Luiz da Luz – Diretor Presidente

Parceiro Master no Brasil

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)

José Roberto Tadros – Presidente do Conselho Deliberativo Nacional
Carlos do Carmo Andrade Melles – Diretor Presidente
Bruno Quick Lourenço de Lima – Diretor Técnico
Eduardo Diogo – Diretor de Administração e Finanças
Ronaldo Morado Nascimento – Gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)
Fausto Ricardo Keske Cassemiro – Gerente Adjunto da Unidade de Gestão Estratégica (UGE)
Marco Aurélio Bedê – Gestor do Projeto pelo Sebrae

Equipe Técnica

Coordenação Geral

Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP

Análise, Redação e Revisão de Conteúdo

Erika Onozato – IBQP
Paulo Alberto Bastos Junior – IBQP
Simara Maria de Souza Silveira Greco – IBQP
Vinicius Larangeiras de Souza – IBQP

Arte e Diagramação

Marcela Rolim Ribas

Revisão de Texto

Eugênio Vinci de Moraes

1

Introdução

Este relatório tem como finalidade descrever em detalhes o perfil dos empreendedores brasileiros, a partir de sua faixa etária. Para tanto, são considerados três grupos distintos: 18 a 34 anos (jovens), 35 a 54 anos e 55 a 64 anos (seniores). O trabalho aplica a metodologia do projeto *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) e se baseia nas informações da pesquisa GEM Brasil 2019.

O GEM é a principal pesquisa sobre empreendedorismo no mundo cujo foco é o indivíduo que empreende. É coordenado por um consórcio de instituições internacionais chamado *Global Entrepreneurship Research Association* (GERA), liderado pela *London Business School* (Londres) e pela *Babson College* (Boston). No Brasil, a pesquisa é realizada de forma ininterrupta desde 2000. A série conta, portanto, com 20 edições, sempre produzidas pelo Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBQP) e com o apoio técnico e financeiro do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Para o GEM, são considerados empreendedores todos os indivíduos que já possuem um negócio (formal ou informal), ou que ainda não têm, porém, estão envolvidos ativamente em

sua criação. Ou seja, são incluídas pessoas em diferentes estágios de maturação do empreendimento.

Neste documento são apresentadas as principais características dos empreendedores e seus empreendimentos, considerando a sua faixa etária. Entre elas estão, por exemplo: o estágio de maturação dos empreendimentos; a motivação para empreender; o perfil socioeconômico (sexo, cor/raça, faixa de renda e nível de escolaridade); o tipo de atividade que realiza; as características dos empreendimentos (novidade do produto, atualização tecnológica, inserção internacional, expectativa de criação de empregos e empregados atuais, bem como nível de faturamento); e a busca, ou não, de apoio especializado para a criação e desenvolvimento do negócio. Além disso, também são apresentadas informações relativas às percepções da população sobre o empreendedorismo, seus sonhos e aspirações.

Na edição de 2019 foram entrevistados pessoalmente 2.000 indivíduos distribuídos geograficamente e que representam a população adulta (entre 18 e 64 anos) brasileira.

2

Estágio do Empreendimento e Motivação do Empreendedor por Faixa Etária

2.1 Estágio do Empreendimento por Faixa Etária

De acordo com a **tabela 1** se observa que os brasileiros na faixa dos 35 a 54 anos são os que têm a maior taxa total de empreendedores (TTE), 44,6%, ou seja, de cada 100 brasileiros adultos entre 35 e 54 anos, 45 são empreendedores.

Considerando apenas as taxas de empreendedorismo inicial, praticamente não há diferença entre os brasileiros que têm entre 18 e 34 anos (25,4%) e aqueles com idade de 35 a 54 anos (24,9%), ou seja, de cada 100 brasileiros compreendidos nessas faixas etárias, 25 estão envolvidos na criação de um novo negócio ou já estão à frente de um negócio com até 3,5 anos de atividade. Essa relação é menos da metade quando se trata de brasileiros com idade

entre 55 e 64 anos; ou seja, de cada 100, 12 estão envolvidos com atividades empreendedoras nesse estágio (inicial). Essa diferença se acentua quando são analisados apenas os empreendedores nascentes, enquanto a taxa nesse estágio é de 9,4% para os que têm entre 18 e 34 anos, entre os mais seniores é de 3,5% (2,7 vezes menor).

A relação se inverte na taxa de empreendedores estabelecidos (TEE): o percentual dos mais jovens (10,3%) é a metade dos mais seniores (20,5%). Considerando a taxa total de empreendedores, a diferença é de menos de 3 pontos percentuais entre os mais jovens (35%) e os mais idosos (32,2%).

TABELA 1 Taxas específicas¹ de empreendedorismo segundo o estágio do empreendimento por faixa etária- Brasil - 2019

Estágio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empreendedorismo total	35,0	44,6	32,2
Empreendedorismo inicial	25,4	24,9	12,4
Novos	16,5	17,5	9,0
Nascentes	9,4	8,2	3,5
Empreendedorismo estabelecido	10,3	20,7	20,5

Fonte: GEM Brasil 2019

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, pois empreendedores com mais de um empreendimento estão sendo contabilizados mais de uma vez.

2.2 A Motivação dos Empreendedores por Faixa Etária

Com relação às motivações para empreender, pela **tabela 2** se observa que em todas as faixas etárias a motivação predominante (acima de 80% de respostas afirmativas) é aquela expressa “para ganhar a vida porque os empregos são escassos”. Contudo, é na faixa dos 35 aos 54 anos que essa motivação tem um destaque maior, pois de cada 10 empreendedores iniciais brasileiros nessa faixa etária, 9 concordam total ou parcialmente com a respectiva afirmação.

Para aproximadamente metade dos empreendedores iniciais brasileiros, de qualquer faixa etária, “fazer a diferença no mundo” figura como uma das motivações para o envolvimento com o empreendedorismo.

Por outro lado, a busca por riqueza ou renda muito alta é apontada como uma razão para empreender por 43% dos empreendedores iniciais mais jovens, essa proporção vai decaindo até chegar a 29,3% entre os mais seniores.

TABELA 2 Percentual dos empreendedores iniciais¹ segundo as motivações para começar um novo negócio por faixa etária - Brasil - 2019

Motivação	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	86,5	91,6	81,3
Para fazer diferença no mundo	53,4	49,3	52,1
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	43,0	31,8	29,3
Para continuar uma tradição familiar	23,4	29,0	32,0

Fonte: GEM Brasil 2019

¹ Empreendedores iniciais que responderam afirmativamente a cada uma das questões. As questões não são excludentes, ou seja, o empreendedor pode ter respondido afirmativamente para mais de uma.

Com o intuito de aprofundar um pouco mais sobre o tema da motivação para empreender, a **tabela 2.1** demonstra a motivação principal para iniciar um novo negócio, tomando por base os empreendedores que respondem afirmativamente apenas uma das quatro sentenças apresentadas. Depreende-se, portanto, que a escassez de emprego mais uma vez se destaca como a motivação mais relevante em todas as faixas etárias. Entretanto, para os mais velhos parece ser este um fator ainda mais relevante, pois mais de 30% deles apontam a escassez de emprego como o único fator, dentre os considerados, como razão para empreender. São 6 pontos percentuais a mais que os jovens.

Todas as demais motivações apresentadas têm percentuais de respostas afirmativas únicas pouco destacados, em qualquer situação abaixo de 3%. Cerca de 71% dos empreendedores mais jovens respondem afirmativamente a mais do que uma das motivações consideradas, para os mais velhos essa proporção é cerca de 7 pontos percentuais menor. De certa forma, isso mostra que a decisão para empreender é uma resposta a múltiplos fatores aos quais os indivíduos são expostos.

TABELA 2.1Motivação principal¹ para começar um novo negócio dos empreendedores iniciais por faixa etária - Brasil - 2019

Motivação	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Para ganhar a vida porque os empregos são escassos	24,0	27,3	30,3
Para fazer diferença no mundo	2,2	0,9	2,7
Para construir uma grande riqueza ou uma renda muito alta	1,7	0,0	2,2
Para continuar uma tradição familiar	0,8	0,0	0,0
Mais do que uma motivação	71,3	71,8	64,8
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2019

¹ Redução dos percentuais para a tabela 2 considerando a condição do empreendedor ter respondido afirmativamente somente para aquela motivação.

3

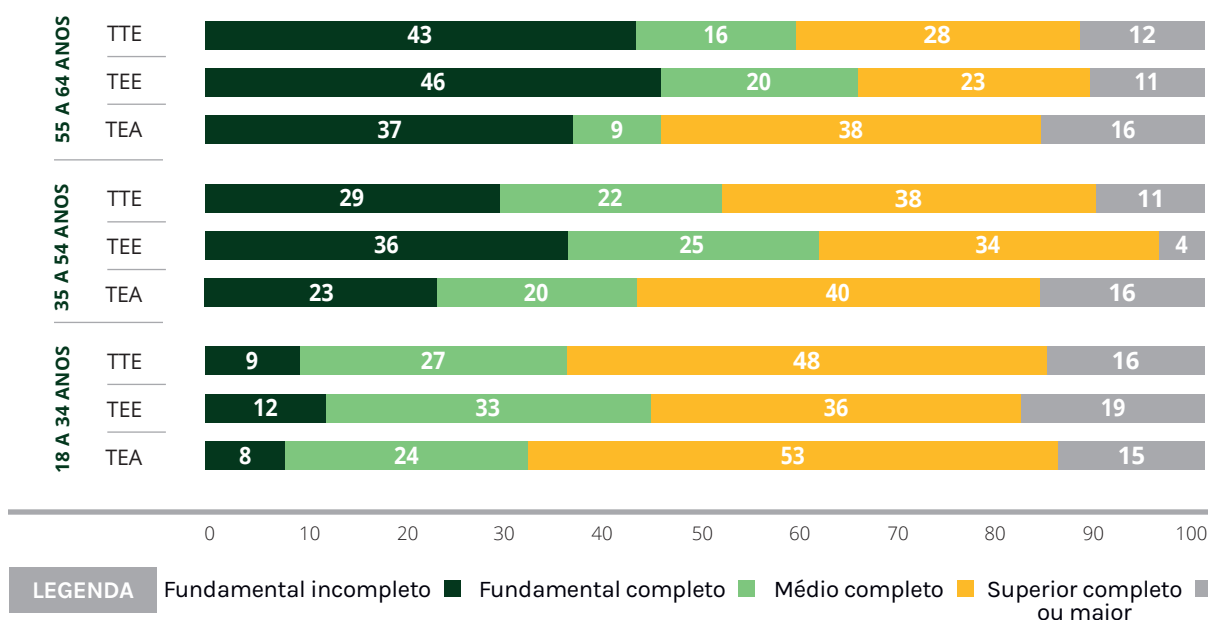
Características Socioeconômicas dos Empreendedores Brasileiros por Faixa Etária

O **gráfico 1** apresenta aspectos relevantes em relação às características dos empreendedores segundo sua faixa etária combinada com o nível de escolaridade.

Entre os empreendedores iniciais, em qualquer uma das três faixas etárias, predominam aqueles que possuem o ensino médio completo. Entre os mais jovens, esse grupo responde por 53% dos empreendedores. Já em relação aos seniores, os que possuem o ensino médio completo perfazem 38%, apenas 1 ponto percentual a mais em comparação aos que possuem o ensino fundamental incompleto. Ainda entre os iniciais, se observa que a proporção dos empreendedores que possuem ensino superior completo é praticamente a mesma nas três faixas etárias, em torno de 15%.

Entre os empreendedores estabelecidos, 46% dos seniores não possuem o ensino fundamental completo. Essa proporção diminui à medida que decai a faixa etária, chegando a representar 12% dos empreendedores estabelecidos na faixa dos 18 aos 34 anos. Ainda nesse estágio do empreendedorismo, 19% dos mais jovens têm o ensino superior completo. Esse grupo diminui sua representatividade para 4% na faixa etária intermediária e cresce novamente representando 11% dos empreendedores estabelecidos mais velhos.

GRÁFICO 1 Distribuição percentual dos empreendedores segundo a escolaridade¹ por faixa etária - Brasil - 2019



Fonte: GEM Brasil 2019

¹ Fundamental incompleto = Nenhuma educação formal e ensino fundamental incompleto; Fundamental completo = Ensino fundamental completo e ensino médio incompleto; Médio completo = Ensino médio completo e superior incompleto; Superior completo ou maior = Superior completo, especialização incompleta e completa, mestrado incompleto e completo, doutorado incompleto e completo.

Considerando os empreendedores totais, percebe-se nitidamente uma defasagem na educação básica¹ dos empreendedores mais velhos, pois 40% deles têm pelo menos o ensino médio completo, contra 49% dos que têm idade entre 35 e 54 anos e principalmente em relação aos mais jovens, já que 64% deles concluíram o ensino médio.

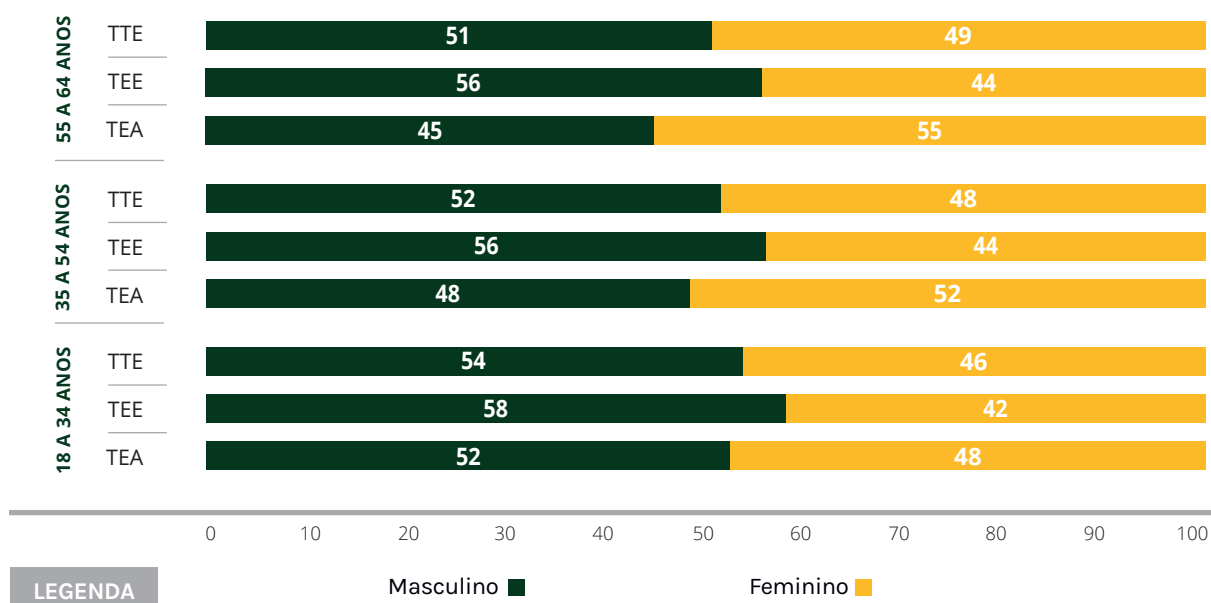
Com relação ao sexo dos empreendedores, a partir do **gráfico 2**, é possível notar que as mulheres são mais representativas no empreendedorismo inicial nas faixas etárias dos 35 aos 54 anos (52%) e dos 55 aos 64 anos (55%). Entre os mais jovens, elas representam 48% dos empreendedores iniciais.

Considerando os empreendedores estabelecidos, em todas as faixas etárias predominam os

homens. Nas duas faixas etárias maiores, a diferença na proporção deles em relação às mulheres é de 12 pontos percentuais. Entre os empreendedores estabelecidos mais jovens, essa diferença é ainda maior: a representatividade masculina é 16 pontos percentuais superior à feminina.

Interessante notar que em todas as faixas etárias a proporção das mulheres no empreendedorismo inicial é maior que a proporção delas entre os empreendedores estabelecidos. Entre as mais idosas, essa diferença é mais destacada, 11 pontos percentuais (55% TEA e 44% TEE). Consequentemente com os homens ocorre o contrário, a participação deles, em todas as faixas etárias, aumenta no empreendedorismo estabelecido na comparação com o inicial.

GRÁFICO 2 Distribuição percentual dos empreendedores segundo o sexo por faixa etária - Brasil - 2019



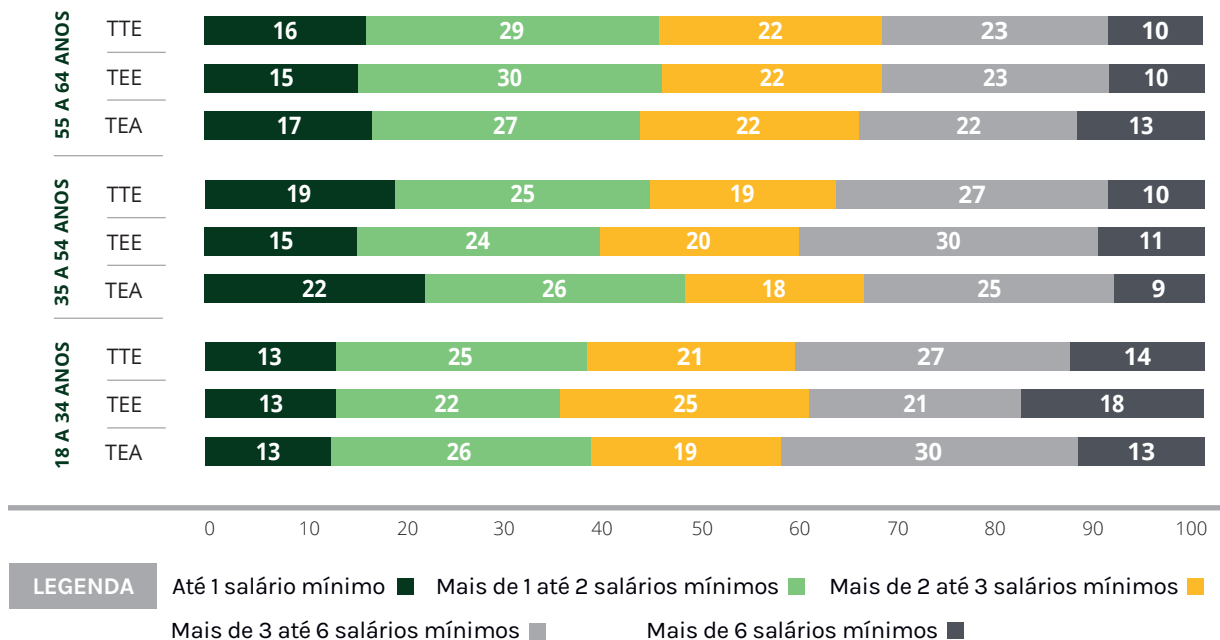
Fonte: GEM Brasil 2019

¹ No Brasil a educação básica se completa com a conclusão do ensino médio.

O **gráfico 3** revela que 48% dos empreendedores iniciais da faixa etária de 35 a 54 anos possuem renda familiar de até dois salários mínimos. Na faixa etária superior, essa proporção decai para 44% e entre os mais jovens, 39% auferem renda familiar nesse patamar. Quando são observados os empreendedores estabelecidos, entre os mais velhos aumenta (em comparação aos empreendedores iniciais) 1 ponto percentual a participação daqueles cuja renda familiar é de até dois salários mínimos. Para as demais faixas etárias, identifica-se uma diminuição: 39% na faixa intermediária e 35% entre os mais jovens.

Analisando os empreendedores de renda familiar mais alta (acima de 6 salários mínimos) é possível verificar que, em quase todos os grupos combinados de estágio do empreendimento (TEA e TEE) e faixa etária do empreendedor, eles possuem uma representatividade que varia de 9% a 13%, sendo a única exceção observada entre os empreendedores estabelecidos mais jovens, grupo no qual essa faixa de renda familiar se destaca chegando a 18%.

GRÁFICO 3 Distribuição percentual dos empreendedores segundo a renda por faixa etária - Brasil - 2019

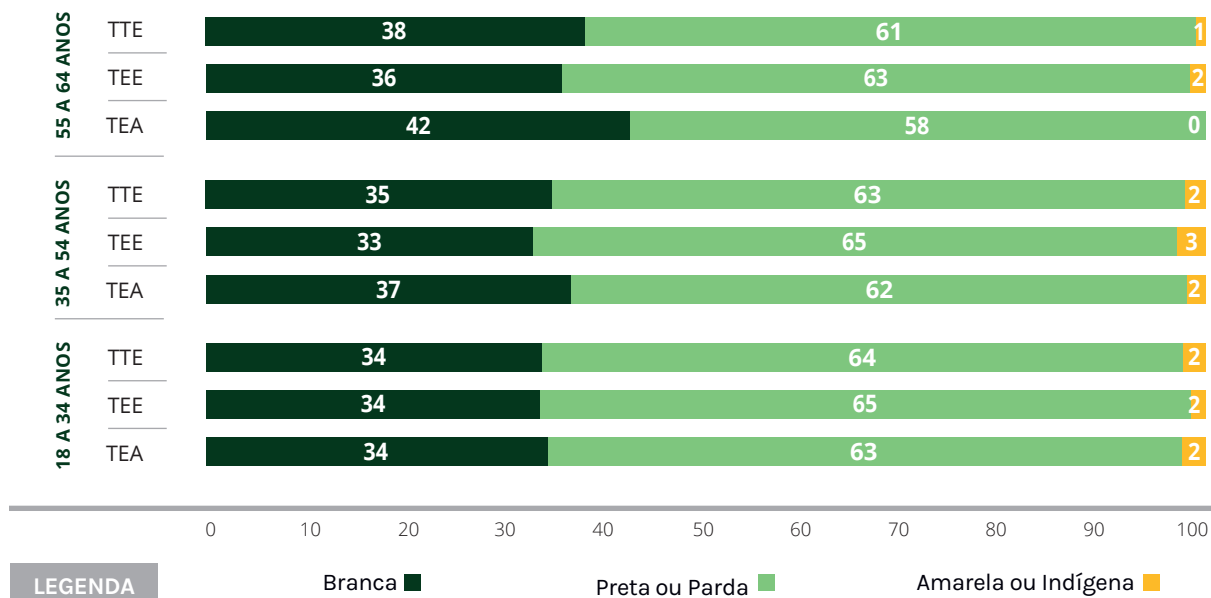


Fonte: GEM Brasil 2019

Conforme mostra o **gráfico 4**, em todos os grupos combinados de faixa etária e estágio do empreendimento os pretos e pardos são a maioria. À exceção dos empreendedores iniciais mais

seniores, onde essa proporção é um pouco menor (58%), em todos os demais a proporção dos negros e pardos varia de 62% a 65%.

GRÁFICO 4 Distribuição percentual dos empreendedores segundo a cor/raça por faixa etária- Brasil - 2019



Fonte: GEM Brasil 2019

4

Atividade dos Empreendedores por Faixa Etária

A **tabela 3** revela que, em 2019, os empreendedores iniciais de 35 a 54 anos estão envolvidos com atividades mais diversificadas. Enquanto esses se distribuem em nove atividades diferentes, que correspondem pouco mais de 50% do total de empreendedores desse grupo, esse patamar é alcançado por 8 atividades diferentes na faixa de 18 a 34 anos, e seis atividades distintas entre os empreendedores de 55 a 64 anos.

Cerca de um quarto dos seniores iniciaram atividades relacionadas aos serviços de alimentação, como restaurantes ou outras formas de distribuição de comida preparada. Na faixa etária intermediária e mais jovem, essas atividades

correspondem a 20,5% e 17,5% dos empreendedores iniciais, respectivamente.

Atividades relacionadas a comércio de bens de consumo não duráveis (produtos de higiene, cosméticos, etc.) ou semiduráveis (roupas, acessórios, etc.) são conduzidas por aproximadamente 17% dos empreendedores iniciais mais jovens, 6,7% daqueles com idade entre 35 e 54 anos e 7,6% entre os mais seniores.

A confecção de peças de vestuário é uma das atividades mais presentes entre os mais velhos (11,5%), nas outras faixas etárias a representatividade dessa atividade é de menos de 4%

TABELA 3

Distribuição percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as atividades por faixa etária - Brasil - 2019

Atividades dos empreendedores iniciais					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	10,8	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	9,2	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	13,8
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	10,3	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	8,6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	11,5
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,6	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7,5	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	10,6
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	6,0	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6,6	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	7,6
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	5,3	Criação artística	4,4	Comércio a varejo e por atacado de veículos automotores	5,7
Serviços ambulantes de alimentação	4,6	Serviços ambulantes de alimentação	4,2	Criação artística	5,7
Manutenção e reparação de veículos automotores	4,1	Manutenção e reparação de veículos automotores	4,1		
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	3,6	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	3,8		
		Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	2,9		
Outras atividades	47,7	Outras atividades	48,3	Outras atividades	45,1

Fonte: GEM Brasil 2019

A tabela 4 mostra que as atividades dos empreendedores estabelecidos são mais diversificadas para os mais velhos, dez atividades correspondem a mais de 50% dos empreendimentos, quatro a mais em comparação com os iniciais. Na faixa etária de 35 a 54 anos, sete atividades respondem por pouco mais de 50% dos empreendimentos estabelecidos. Entre os mais jovens, sejam eles iniciais ou estabelecidos, oito atividades respondem pelo patamar considerado.

Os serviços relacionados à construção, inclusive “obras de acabamento”, figuram de forma destacada entre os empreendedores estabelecidos. Se somadas as duas atividades, esse tipo de empreendimento se mostra como o mais frequente em todas as faixas etárias, 14,4% entre

os mais jovens, 12,6% na faixa intermediária e 11,6% entre os mais velhos.

O serviço de “cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza” é a terceira atividade mais frequente entre os empreendedores estabelecidos mais jovens (7,1%) e os da faixa intermediária (10,1%). Entre os mais velhos, essa atividade não é identificada entre aquelas mais frequentes.

As atividades relacionadas aos restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebida reduzem a representatividade entre os empreendedores estabelecidos em todas as faixas etárias, em comparação com os empreendedores iniciais.

TABELA 4

Distribuição percentual dos empreendedores estabelecidos (TEE) segundo as atividades por faixa etária - Brasil - 2019

Atividades dos empreendedores iniciais					
18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%	Atividades (CNAE)	%
Serviços especializados para construção	9,8	Serviços especializados para construção	12,6	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	8,1
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	9,0	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	10,8	Serviços especializados para construção	6,7
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	7,1	Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	10,1	Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	6,2
Manutenção e reparação de veículos automotores	6,4	Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	5,6	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	5,9
Serviços domésticos (diaristas, cuidadores de crianças e idosos, jardineiros, camareiros, caseiros, cozinheiros, etc)	6,1	Manutenção e reparação de veículos automotores	5,0	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	5,1
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	5,2	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	4,5	Obras de acabamento	4,9
Obras de acabamento	4,7	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	4,3	Reparação e manutenção de objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	4,5
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	4,2			Manutenção e reparação de veículos automotores	3,5
				Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	3,2
				Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	3,0
Outras atividades	47,7	Outras atividades	47,0	Outras atividades	48,9

Fonte: GEM Brasil 2019

5

Características dos Empreendimentos por Faixa Etária do Empreendedor

A **tabela 5** mostra que entre os empreendedores iniciais é sutil a diferença entre as três faixas etárias no que tange à procedência de seus clientes. Cerca de um terço dos empreendedores classificados nas faixas etárias de 18 a 34 anos e 35 a 54 anos têm clientes provenientes de cidades e estados diferentes daquele em que reside. Essa proporção é um pouco menor entre os mais velhos (29,2%).

Apenas uma pequena parcela possui clientes provenientes do exterior e a proporção de empreendedores jovens (menos de 5%) é quase três vezes maior que a dos empreendedores iniciais na faixa dos 35 aos 54 anos. Entre os mais velhos não houve registro de empreendedor inicial com clientes dessa procedência.

Quase a totalidade dos empreendedores iniciais e estabelecidos, de todas as faixas etárias,

transacionam seus produtos e serviços na própria cidade de sua residência.

Em relação aos empreendedores estabelecidos, aumenta a proporção dos mais jovens (37,4%) que possuem clientes em outras cidades e estados, além da sua própria localidade. Essa proporção é em torno de 15 pontos percentuais superior a que se observa entre os empreendedores na faixa etária intermediária e os mais velhos.

A proporção dos empreendedores estabelecidos na faixa dos 18 aos 34 anos que possuem clientes de outros países é a mesma que entre os iniciais (4,4%), e exatamente o dobro da registrada entre os empreendedores estabelecidos na faixa etária intermediária. Entre os empreendedores mais velhos a proporção é de 3,5%.

TABELA 5

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) e estabelecidos (TEE) segundo a procedência do cliente por faixa etária - Brasil - 2019

Locais em que o empreendedor afirma que tem/terá clientes	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos	Iniciais	Estabelecidos
Na cidade em que mora	98,0	98,5	96,6	99,5	97,4	98,2
Em alguma outra cidade ou estado do Brasil	33,8	37,4	34,3	21,4	29,2	23,4
Fora do Brasil	4,4	4,4	1,4	2,2	0,0	3,5

Fonte: GEM Brasil 2019

A **tabela 6** revela que o empreendedorismo inicial no Brasil possui baixo conteúdo inovador, seja em relação ao produto ou serviço que são comercializados ou à tecnologia utilizada na produção/operação do negócio. Entre 86% e 91% dos empreendedores de qualquer das faixas etárias consideradas afirmam que esses dois atributos não são novos nos seus empreendimentos.

Pode-se afirmar que quando há algum conteúdo de inovação ele é de amplitude restrita à localidade onde vive ou atua o empreendedor. É sensível a diferença entre os mais jovens (8%) e os mais velhos (14%) sobre a percepção de que seus produtos/serviços são novos em termos locais.

TABELA 6

Percentual dos empreendedores iniciais (TEA) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2019

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	7,9	9,4	12,1	10,9	13,8	10,8
Brasil	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mundo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não são novos	90,9	90,6	87,9	89,1	86,2	89,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2019

Apenas 1,2% dos empreendedores iniciais mais jovens afirmam que o produto/serviço de seu empreendimento pode ser considerado novo no âmbito nacional.

A **tabela 7** demonstra que entre os empreendedores estabelecidos esse panorama geral pouco se altera. Entretanto, é possível notar um pequeno aumento dos empreendedores, em qualquer das faixas etárias, que afirmam que seus produtos e tecnologias não são novos, entre 94% e 100% possuem essa percepção. Novamente

algum conteúdo de inovação (de produto ou tecnologia) pode ser verificado localmente, mas em proporção ainda menor, não ultrapassando a 6%. Nenhum empreendedor na faixa dos 55 aos 64 anos considera que seu produto seja novo, nem mesmo localmente.

Apenas 1,1% dos empreendedores estabelecidos mais jovens afirmam que a tecnologia empregada em seu empreendimento pode ser considerada nova no âmbito nacional.

TABELA 7

Percentual dos empreendedores estabelecidos (TEE) segundo as características relacionadas à inovação produzida pelos seus empreendimentos por faixa etária - Brasil - 2019

Abrangência	18 a 34 anos		35 a 54 anos		55 a 64 anos	
	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova	Produto ou serviço é novo	Tecnologia é nova
Local	6,0	2,4	5,0	5,0	0,0	1,6
Brasil	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Mundo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não são novos	94,0	96,5	95,0	95,0	100,0	98,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: GEM Brasil 2019

Na **tabela 8**, em relação aos postos de trabalho gerados atualmente (formais ou informais) pelos empreendedores mais jovens e aqueles de faixa etária intermediária, nota-se que praticamente não existem diferenças. Cerca de 62% deles não têm nenhum empregado, 35% de 1 a 5 empregados e 3% geram entre 6 a 19 ocupações de trabalho.

Os empreendedores mais velhos de forma geral parecem criar um pouco mais de postos de trabalho, visto que 43% deles possuem de 1 a 5 empregados, 3,5% têm entre 6 e 19 empregados e 1,2% dos empreendedores com idade entre 55 e 64 anos geram 20 ou mais postos.

Com relação à expectativa futura, conforme aumenta a faixa etária, diminui a expectativa de geração de postos de trabalho nos próximos cinco anos: 63% dos empreendedores mais jovens almejam criar algum novo posto de trabalho no horizonte de tempo mencionado, essa proporção cai para 54% entre empreendedores de faixa etária intermediária e diminui novamente, para 43%, entre os empreendedores mais velhos.

Sobre o faturamento anual, conforme aumenta a faixa etária dos empreendedores, cresce também a proporção dos que faturam até R\$60.000,00 por ano com seus empreendimentos: 63% entre os mais jovens, 74% na faixa

intermediária e 81% entre os mais seniores. Essa percepção também se confirma quando se observa o percentual dos empreendedores que ainda não faturaram: 29% dos mais jovens e 11% dos mais velhos.

Por outro lado, os mais jovens parecem ser mais propensos a auferir receitas mais expressivas, acima de R\$360.000,00 anuais. Embora pouco representativos no conjunto dos empreendedores, 0,8% deles afirmam que seus empreendimentos geram faturamento nesse patamar, 0,3 ponto percentual superior ao verificado entre os empreendedores na faixa etária intermediária.

TABELA 8

Distribuição percentual do total de empreendedores (TTE) segundo características dos empreendimentos: geração de empregos e faturamento por faixa etária - Brasil - 2019

Características dos empreendimentos	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Empregados atualmente			
Nenhum	61,6	61,9	52,1
De 1 a 5 empregados	34,8	35,0	43,3
De 6 a 19 empregados	3,1	3,1	3,5
Mais de 20 empregados	0,4	0,0	1,2
	100%	100%	100%
Expectativa de criação de empregos (cinco anos)			
Nenhum	37,0	45,7	57,0
De 1 a 5 empregados	48,4	44,6	33,5
De 6 a 19 empregados	11,3	8,5	9,5
Mais de 20 empregados	3,2	1,3	0,0
	100%	100%	100%
Faturamento			
Até R\$ 6.000,00	16,6	22,0	29,0
De R\$ 6.000,01 a R\$ 12.000,00	20,1	19,5	18,1
De R\$ 12.000,01 a R\$ 24.000,00	14,9	19,9	17,1
De R\$ 24.000,01 a R\$ 36.000,00	7,0	5,6	7,2
De R\$ 36.000,01 a R\$ 48.000,00	3,8	2,7	2,6
De R\$ 48.000,01 a R\$ 60.000,00	0,4	4,2	7,3
De R\$ 60.000,01 a R\$ 81.000,00	2,2	1,7	2,6
De R\$ 81.000,01 a R\$360.000,00	5,2	3,4	4,7
Acima de R\$360.000,00	0,8	0,3	0,0
Ainda não faturou	29,0	20,7	11,4
	100%	100%	100%

Fonte: GEM Brasil 2019

6

Busca dos Empreendedores por Órgãos de Apoio por Faixa Etária

A **tabela 9** mostra que a grande maioria dos empreendedores brasileiros não costuma buscar apoio em instituições para iniciar ou desenvolver os seus empreendimentos. O percentual dos que procuram órgãos de apoio pouco varia em relação à faixa etária: 13,3% entre os mais velhos, 15,7% entre os empreendedores de faixa etária intermediária e 14,4% entre os mais jovens.

Entre os que buscam órgãos de apoio, o Sebrae é o mais frequentemente procurado por empreendedores de todas as faixas etárias, com larga margem de diferença em relação aos outros órgãos. Aproximadamente 84% dos que têm entre 35 e 54 anos recorreram ao Sebrae para auxiliar na abertura, consolidação ou desenvolvimento do seu empreendimento. Dos mais jovens, cerca de 55% procuraram o Sebrae, proporção bem inferior em comparação com os empreendedores de faixa etária intermediária.

TABELA 9 Percentual do total de empreendedores (TTE) segundo a busca de órgãos de apoio por faixa etária - Brasil - 2019

Órgãos de apoio	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Procurou algum órgão de apoio	14,4	15,7	13,3
Principais órgãos de apoio procurados ¹			
Sebrae	54,7	83,7	74,8
Senac	16,5	7,0	15,5
Consultoria Privada	8,9	4,5	0,0
Contador	7,7	3,1	17,5
Sindicato	7,4	3,4	0,0
Senai	7,1	15,0	0,0
Outro ²	19,3	9,5	0,0

Fonte: GEM Brasil 2019

¹ A soma dessas opções pode não totalizar 100% pelo fato de ocorrerem respostas múltiplas.

² Nessa classificação para o Brasil se enquadram: Advogados, Associação de Classe, Endeavor, Instituições Financeiras (bancos), Senat, Sesi, Universidade Anhanguera.

7

Mentalidade Empreendedora da População Brasileira por Faixa Etária

Quando são analisados alguns temas que permitem avaliar a mentalidade do brasileiro acerca do empreendedorismo em 2019 (**tabela 10**), não se notam grandes diferenças entre as três faixas etárias consideradas. Em nenhum dos tópicos houve uma diferença superior a 15% entre a menor e a maior proporção dos que respondem afirmativamente para cada uma das sentenças.

Quase 56% dos mais jovens afirmam conhecer pessoalmente indivíduos que começaram recentemente novos negócios. Esse percentual cai abaixo da metade entre os mais velhos, pouco mais de 41% deles respondem afirmativamente a essa questão.

Quando questionados se percebem “para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades

onde vivem”, respondem afirmativamente: 48% dos que têm idade entre 18 e 34 anos e 45% dos pertencentes às faixas intermediária e mais elevada.

Os mais jovens são também um pouco mais otimistas em relação à sua própria capacidade pessoal para empreender, 65% deles afirmam “ter conhecimento, habilidade e experiência para a prática do empreendedorismo”, entre os mais velhos essa proporção é cerca de 11 pontos percentuais menor.

Observa-se que quanto maior a faixa etária, menor a proporção de pessoas que afirmam que o temor pelo fracasso do empreendimento não constitui um fator que as impeça de começar um novo negócio: 60,3% na faixa dos 18 aos 34 anos e 51,5% na faixa dos 55 aos 64 anos.

TABELA 10

Percentual¹ da população de por faixa etária segundo a mentalidade - Brasil - 2019

Mentalidade	18 a 34 anos	35 a 54 anos	55 a 64 anos
Afirmam conhecer pessoalmente alguém que começou um novo negócio nos últimos 2 anos.	55,8	50,9	41,4
Afirmam perceber, para os próximos seis meses, boas oportunidades para se começar um novo negócio nas proximidades onde vivem.	47,8	45,2	45,3
Afirmam ter o conhecimento, a habilidade e a experiência necessários para iniciar um novo negócio.	64,9	61,8	54,0
Afirmam que o medo de fracassar não impediria que comessem um novo negócio.	60,3	58,2	51,5

Fonte: GEM Brasil 2019

¹ Percentual da população de 18 a 64 anos.

8

“Sonhos” da População Brasileira por Faixa Etária

No **gráfico 5** é possível perceber que ter um negócio próprio se configura como um sonho importante para os brasileiros, sobretudo para os mais jovens e de faixa etária intermediária.

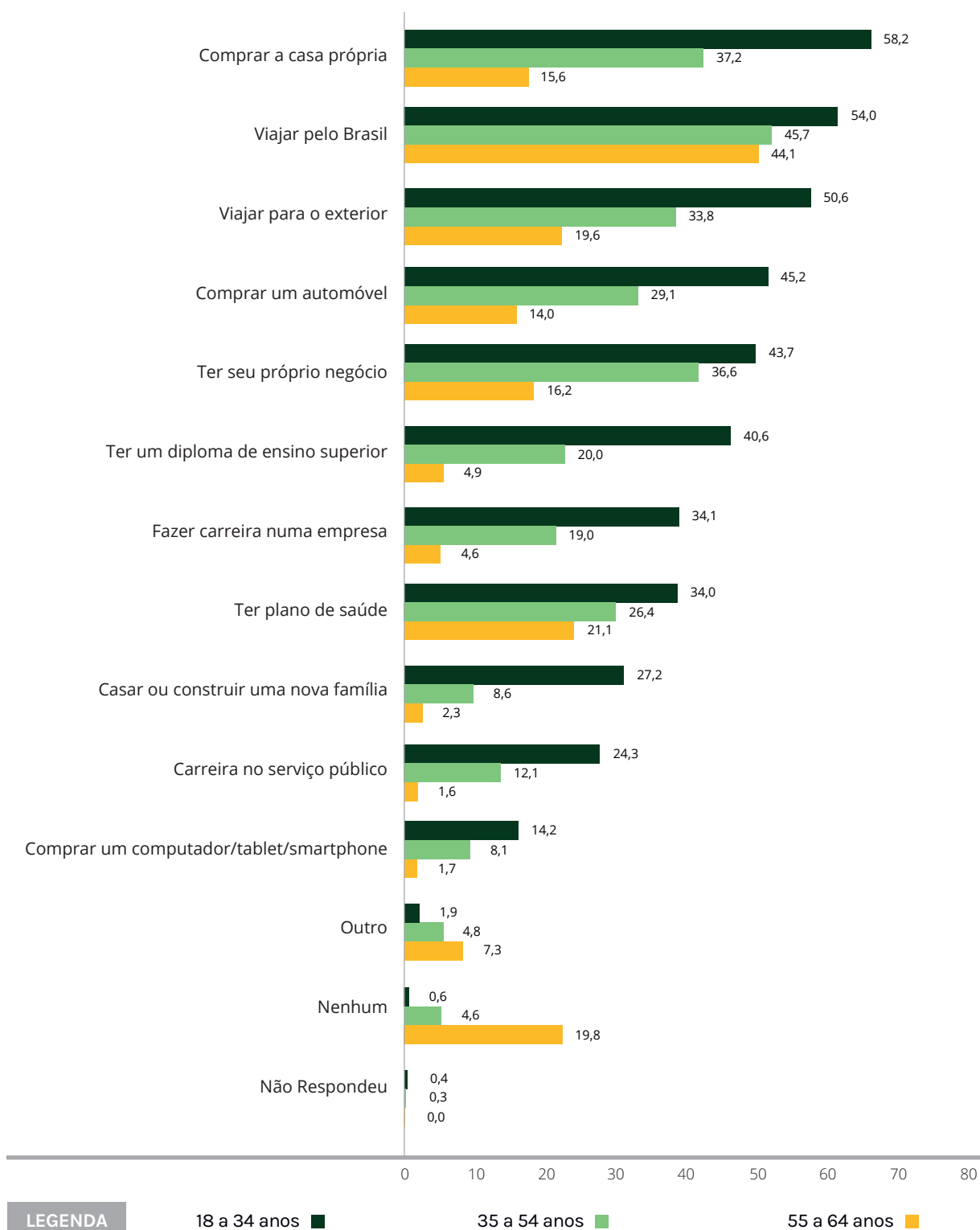
A manifestação desse sonho é mais intensa entre os mais jovens, 43,7% deles afirmam possuir esse desejo (5º lugar no “ranking de sonhos”). Na faixa etária de 35 a 54 anos, ocorre uma redução nessa proporção (36,6%); contudo, esse sonho é o terceiro mais citado. Entre os mais velhos, esse percentual diminui a menos da metade (16,2%) do verificado na faixa etária intermediária.

Em todas as faixas etárias, o desejo de empreender supera o de fazer carreira em empresa. Entre os mais jovens e mais velhos essa diferença é de aproximadamente 10 pontos percentuais. Para os indivíduos na faixa intermediária, a diferença alcança quase 18 pontos. As diferenças são ainda maiores quando a comparação é feita com o desejo de fazer carreira no serviço público.

Comprar a casa própria e viajar pelo Brasil, são os dois sonhos mais importantes entre os mais jovens e os de faixa etária intermediária. Entre os mais velhos, viajar pelo Brasil ocupa a primeira posição e em segundo lugar aparece o sonho de possuir um plano de saúde.

GRÁFICO 5

Percentual¹ da população por faixa etária segundo o sonho - São Paulo - 2019



LEGENDA

18 a 34 anos ■

35 a 54 anos ■

55 a 64 anos ■

Fonte: GEM Brasil 2019

¹ Percentual da população de 18-64 anos.

COORDENAÇÃO DO GEM

NACIONAL



INTERNACIONAL



PARCEIRO MASTER NO BRASIL

